

#### Cadeira de Tecnologias de Informação

**Ano lectivo 2008/2009** 

#### Ferramenta EasyCASE

Prof.<sup>a</sup> Ana Lucas (Responsável)
Mestre Cristiane Pedron
Mestre Fernando Naves
Eng.<sup>a</sup> Filipa Pires da Silva
Dr. José Camacho
Dr. Luís Vaz Henriques

- É uma ferramenta que automatiza as fases de análise e desenho do desenvolvimento de um projecto, eliminando algumas das tarefas mais repetitivas e mecânicas.
- Assiste no desenvolvimento de sistemas usando as técnicas de análise e desenhos estruturados e modelização de dados e informação.

#### Características

- Cobre as fases de análise e desenho estruturado
- Permite obter de forma rápida protótipos e sistemas de alta qualidade fáceis de documentar.

#### Módulos

- EasyCASE Profissional
- DDMU Manutenção do Dicionário de Dados
- DBE: EasyCASE Database Engineer (não instalado no ISEG).

- Simplifica a produção dos seguintes tipos de diagramas:
  - DFDs: Diagramas de Fluxo de Dados
  - TRGs: Gráficos de transformação
  - STDs: Diagramas de transição de estado
  - STCs: Mapas de estrutura
  - DSDs: Diagramas de estrutura de dados
  - ERDs: Diagramas de entidade associação
  - DMDs: Diagramas de modelos de dados
  - ELHs: Diagramas de ciclo de vida de entidades
  - LDSs: Diagramas lógicos de estrutura de dados

- O EasyCASE produz estes diagramas de acordo com as seguintes metodologias e simbologias:
  - Yourdon / De Marco
  - Gane & Sarson
  - SSADM
  - Ward & Mellor
  - Hatley-Pirbhai
  - Yourdon / Constantine
  - IDFF1X
  - Jackson
  - Bachman
  - Elmasri & Navathe
  - Shlaer-Mellor
  - Chen
  - Martin IE
  - Merise

#### Exemplo proposto

#### Sistema de Compra de Livros

- O cliente elabora uma encomenda ou faz pedido de livros
- O livreiro elabora pedidos de livros aos diferentes editores.
- Os editores fornecem os livros
- Informa-se o cliente que os seus livros já chegaram

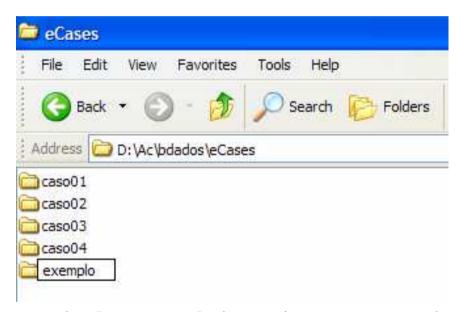
#### Exemplo proposto

Sabe-se que para a gestão do sistema de pedidos ou encomendas é necessário realizar as seguintes funções:

- 1. Verificação da validade do pedido do cliente
- 2. Fazer chegar os pedidos aos editores
- 3. Verificar os envios dos editores
- 4. Associar os livros aos respectivos pedidos
- 5. Fazer chegar a entrega aos clientes.

### Exemplo proposto (1)

Criação da pasta de trabalho

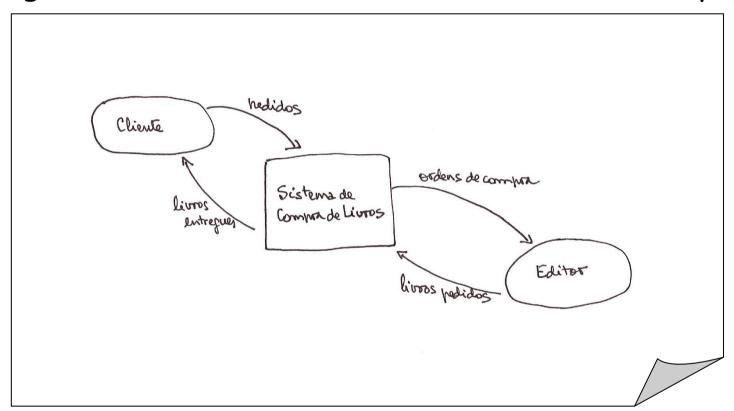


A cada projecto de EasyCASE deverá ser carregado num *folder* (pasta) próprio.

Para o Exemplo proposto **Sistema de Compra de Livros** iremos criar uma pasta a que daremos o nome de "**exemplo**" num dos discos rígidos (pode ser numa disquete, numa *pen-drive*, ou outro meio.

## Exemplo proposto (2)

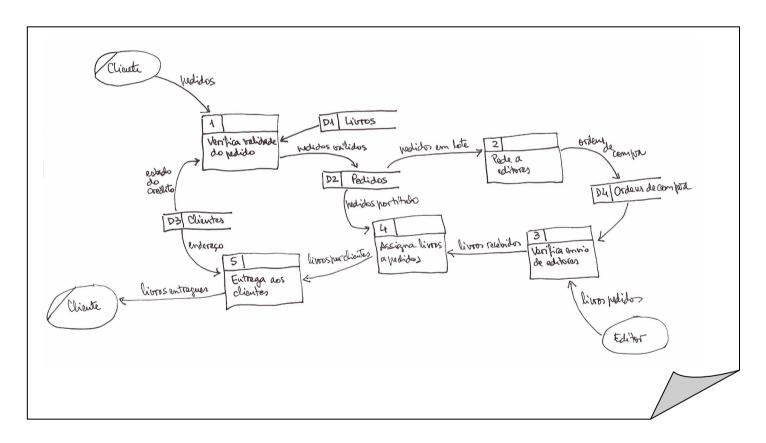
Diagrama de Contexto desenhado numa folha de papel



O objectivo será o de não necessitar de fazer este diagrama à parte para depois o transpor para o EasyCASE, mas sim construir o diagrama directamente com a ferramenta.

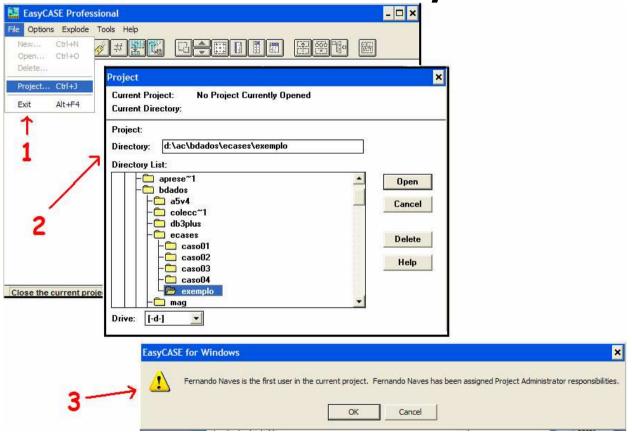
## Exemplo proposto (3)

DFD de topo (ou nível 1) desenhado numa folha de papel



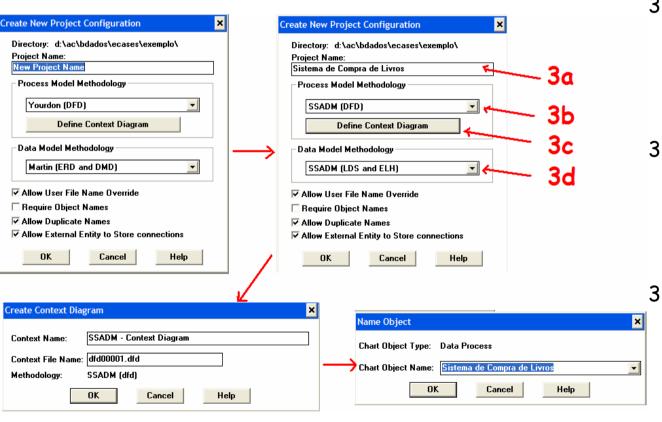
O objectivo continua a ser o de não necessitar de fazer este diagrama à parte para depois o transpor para o EasyCASE, mas sim construir o diagrama directamente com a ferramenta.

Criação de um projecto em EasyCASE



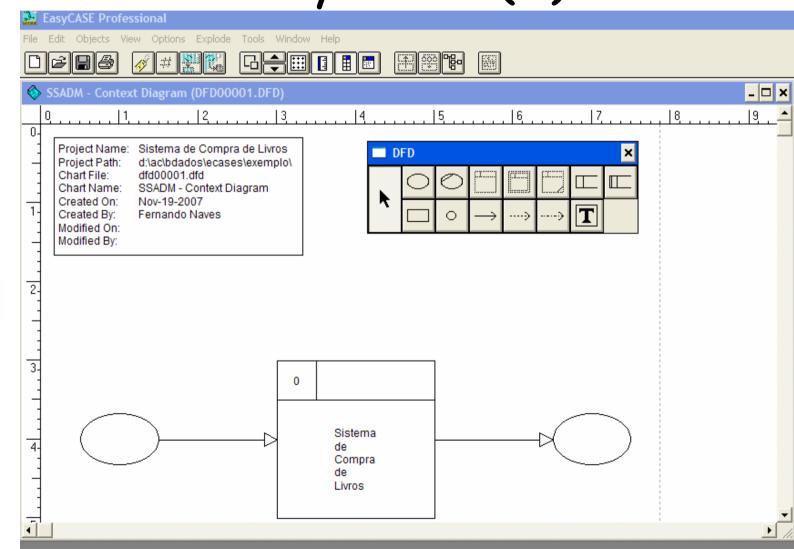
- Clicar em EasyCASE>
   File> Project para
   criar um novo
   projecto.
- Seleccionar um
   directório (a nova
   pasta criada
   propositadamente para
   o projecto e referida
   no slide 27)
- 3. Indicará o Utilizador como sendo o primeiro deste projecto e portanto com a responsabilidade de Administrador do Projecto, o que deverá ser aceite clicando OK.

# Criação de um projecto em EasyCASE (2)

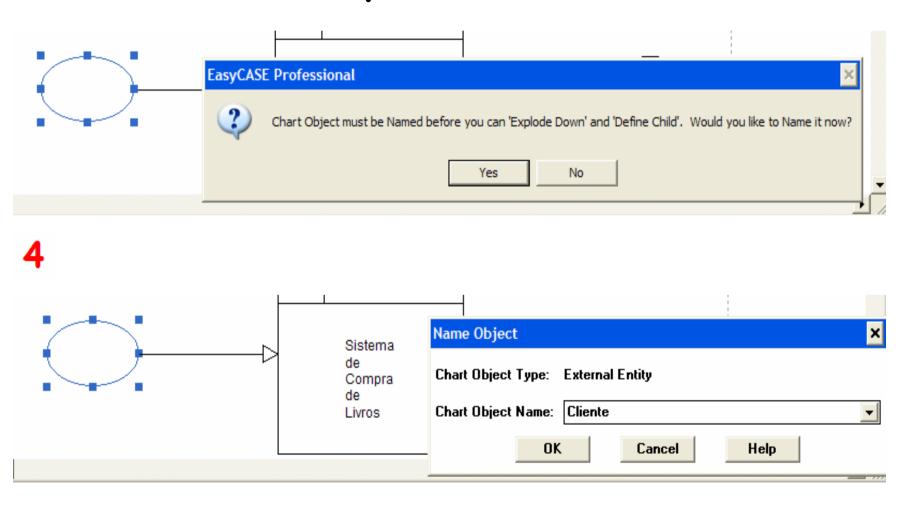


- 3ª. Atribuir o nome do novo projecto.
- 3b. Seleccionar a notação de DFDs (metodologia) para os Processos (ou aceitar a indicada por default); neste caso escolhemos SSADM.
- 3c. Decidir se pretende definir o Diagrama de Contexto agora (poderá ser incluído mais tarde, ver slide 37).
  - d. Seleccionar a notação de E-A para os Dados; neste caso escolhemos SSADM.

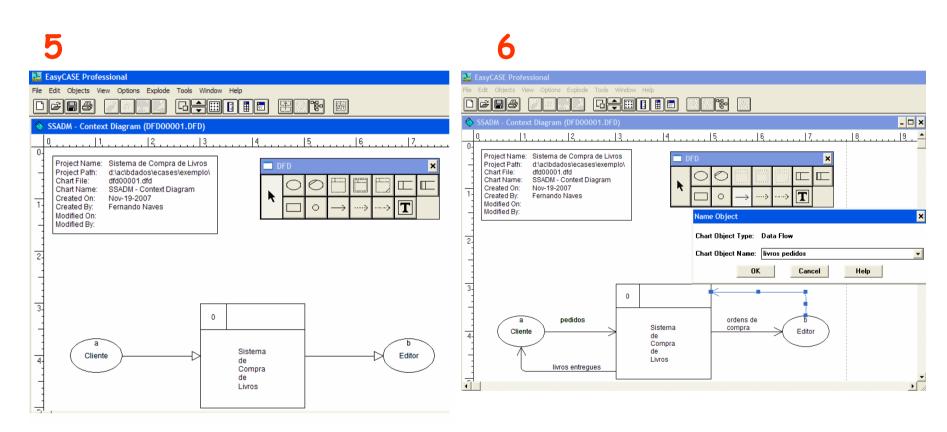
# Criação de um projecto em EasyCASE (3)



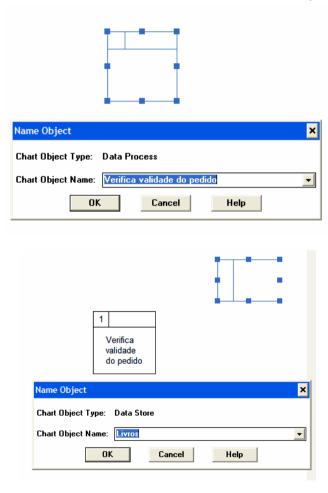
# Criação de um projecto em EasyCASE (4)

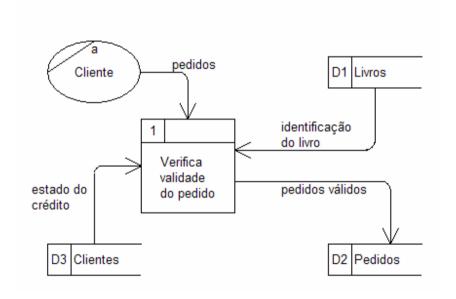


# Criação de um projecto em EasyCASE (5)

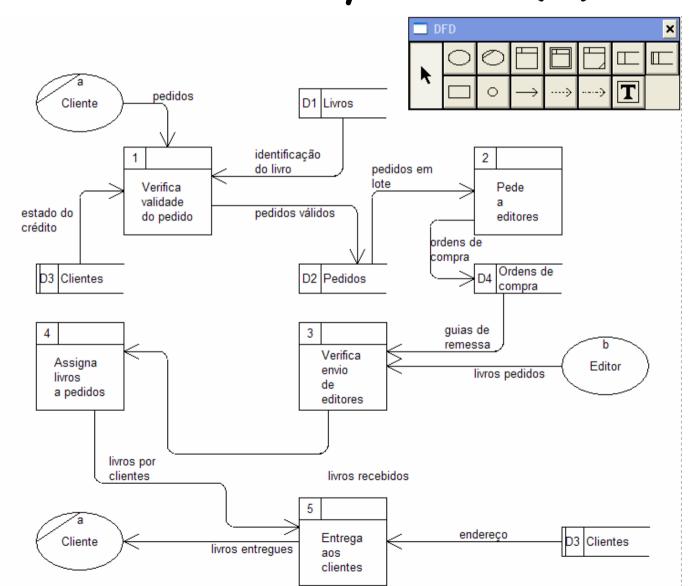


# Criação de um projecto em EasyCASE (6)



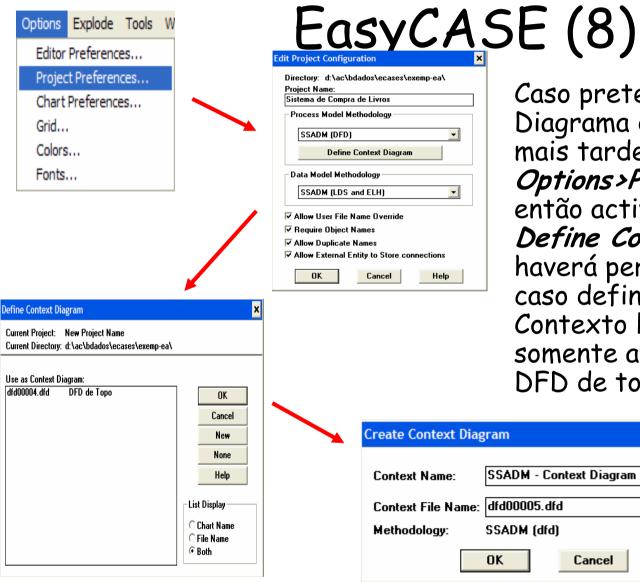


# Criação de um projecto em EasyCASE (7)



8

Criação de um projecto em



Caso pretenda definir o
Diagrama de Contexto agora
mais tarde, deverá activar
Options>Project Preferences e
então activar a almofada
Define Context Diagram; não
haverá perturbação no trabalho
caso defina o Diagrama de
Contexto logo no começo, ou
somente após ter definido o
DFD de topo.

# Criação de um projecto em EasyCASE (9)

- Por cada elemento há que criar um dossier que descreva (a que podemos chamar de filhos) a respectiva especificação.
- · Podem ser:
  - Entidades Externas: Ficheiros de texto ou documentos
  - Arquivos e Fluxos de Dados: Registos que admitem a notação BNF (Forma de Normalização Boyce/Codd), Elementos, Ficheiros de texto ou documentos
  - Processos: Outros DFDs, Especificação de processos primitivos, Ficheiros de texto ou documentos.

#### Dicionário de Dados (DD)

# "É um conjunto de informação (dados) sobre dados"

#### Objectivos do DD:

- · Criar um Glossário de termos
- · Estabelecer uma terminologia standard
- Proporcionar referências cruzadas
- Proporcionar o controlo centralizado para intercâmbios

#### Dicionário de Dados (2)

#### · Elementos a definir

- √ Fluxos de dados
- √ Processos
- √ Arquivos (ou ficheiros)
- √ Entidades externas
- √ Estruturas de dados
- √ Dados elementares
- √ Qualquer outra coisa que o analista considere conveniente

#### Dicionário de Dados (3)

- · Informação que pode ser requerida
  - √ Nome
  - √ Tipo de elemento
  - √ Descrição breve
  - √ Sinónimos
  - √ Observações

#### Dicionário de Dados (4)

- · "=" é equivalente a
- · "+" e
- · "<>" ou (inclusivo, ao menos uma das opções
- · "[]", "|" ou (exclusivo, só uma das opções)
- "1{}N" iterações entre 1 e N vezes do indicado entre as chaves
- · "()" opcional
- · \*...\* comentários
- @ identificador (chave) principal num arquivo de dados

#### Dicionário de Dados (5)

#### Exemplos:

- nomeDoCliente = títuloCortesia+nomePróprio+apelido
- títuloCortesia = ["Sr"|"Sra"]
- nomePróprio = {carácter}
- apelido = {carácter}
- carácter = ["A"-"Z"|"a"-"z"]

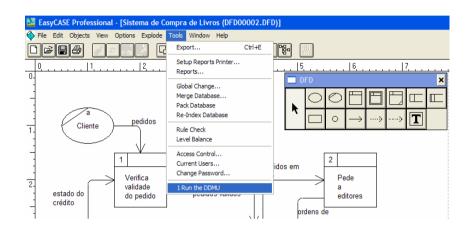
#### EasyCASE - Módulo DDMU

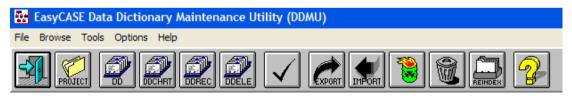
- · Cada vez que se cria um diagrama EasyCASE automaticamente grava informação no dicionário de dados
- O DDMU permite manter todos os ficheiros do dicionário de dados
- O DDMU mostra todos os objectos de um diagrama, todos os diagramas de um projecto e ficheiros de texto associados. Permite editá-los e criar novas entradas do DD.

#### EasyCASE - Módulo DDMU (2)

- O DDMU tem uso exclusivo para evitar inconsistências, não se pode usar simultaneamente com o EasyCASE Professional.
- O DDMU controla o acesso mediante um nome de utilçizador. Também se pode pedir uma chave de acesso.
- Para se aceder ao DDMU vamos ao menu Tools do EasyCASE e seleccionamos a opção Run the DDMU (irá sair-se do EasyCASE Professional; também podemos activar o DDMU directamente clicando o ícone DDMU.

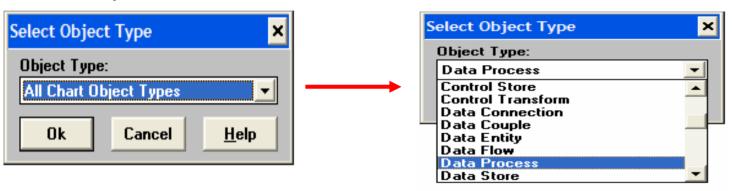
### EasyCASE - Módulo DDMU (3)

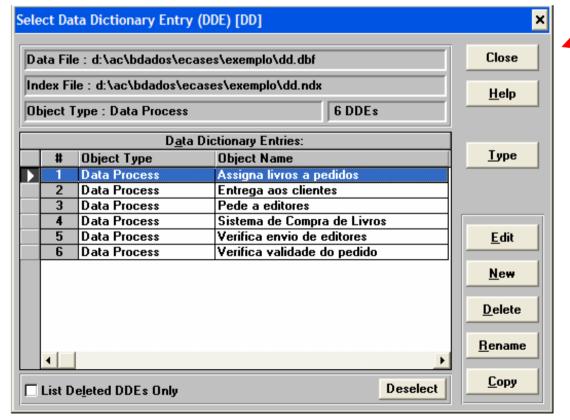




- 1. Ver e editar as entradas DD relacionadas com o projecto.
- 2. Também se podem criar novas entradas.
- 3. Ver e editar os diagramas de um projecto.
- 4. Ver e editar os elementos do ficheiro do dicionário de dados.
- 5. Propriedades (acções a seguir quando se modificam, renomeiam ou eliminam entradas no DD, pode-se automatizar a propagação de mudança

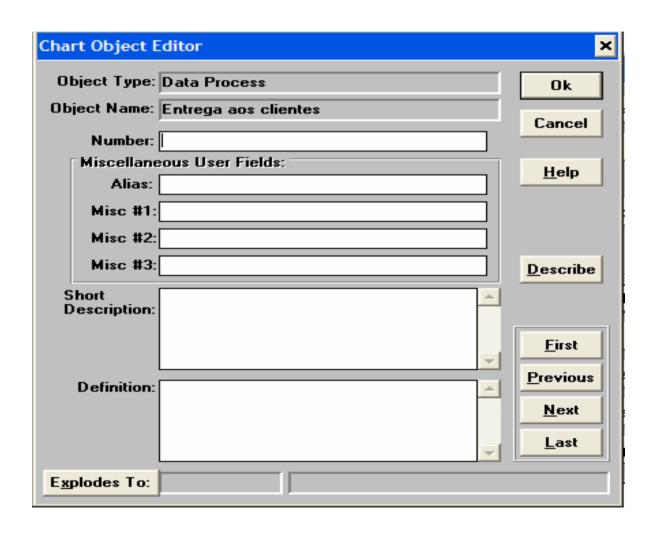
### EasyCASE - Módulo DDMU (4)





- 6. Exportar DD's.
- 7. Importar DD's.
- 8. Eliminar DDE's (*Data Dictionary Entries*) não usadas.
- Actualizar o DD (o que se deve fazer depois de fazer alterações).
- 10. Re-indexar o DD, ou seja, actualizar os índices.

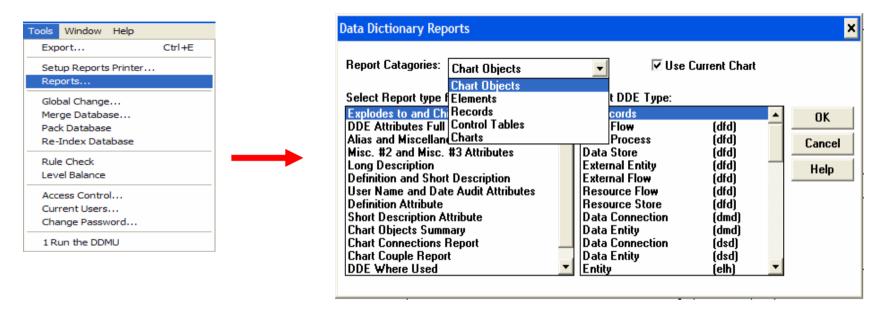
#### EasyCASE - Módulo DDMU (5)



### EasyCASE - Módulo DDMU (6)

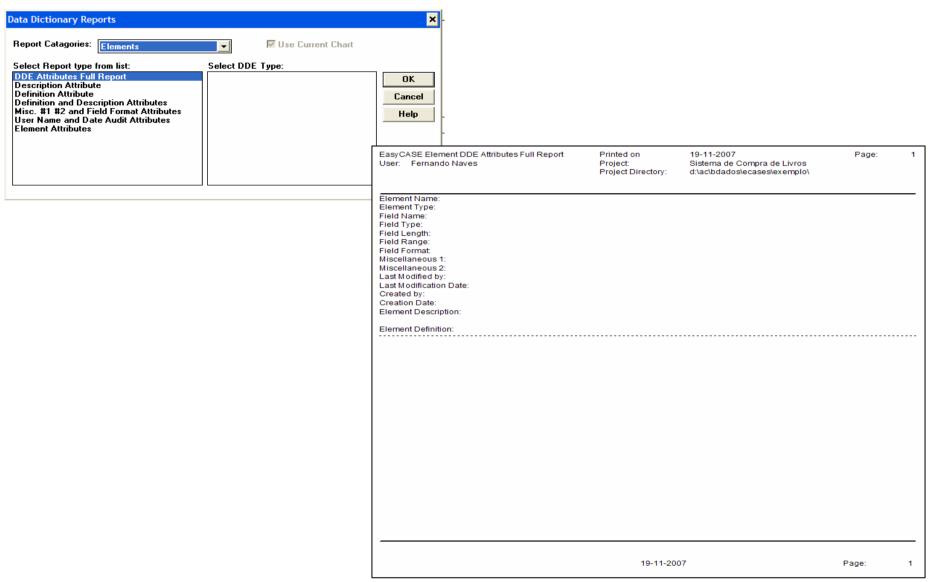
- · Exercício prático
  - Abrir o DFD que criou para o projecto apresentado e lançar o DDMU
  - Editar todos os fluxos de dados e processos
  - Dar um nome diferente a um fluxo de dados e ir verificar se também mudou no DFD
  - Fazer o contrário, renomear no DFD e verificar se mudou no DD
  - Ver quantos DFD tem o seu projecto e ver as características

#### Elaboração de Relatórios

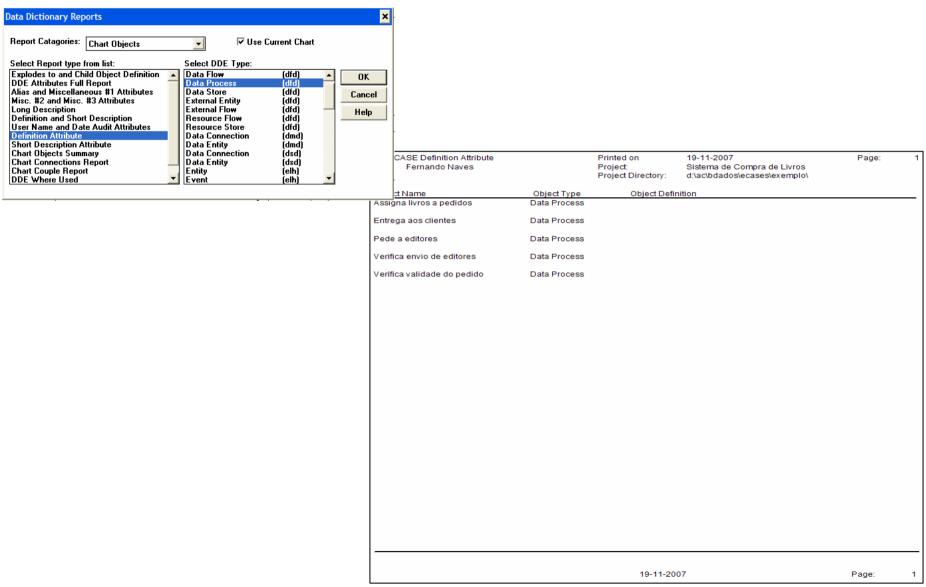


 Vai-se gerando informação com os dados que entretanto se vai criando à medida que se realiza o projecto. As informações geradas podem ser passadas a relatório que pode ser impresso

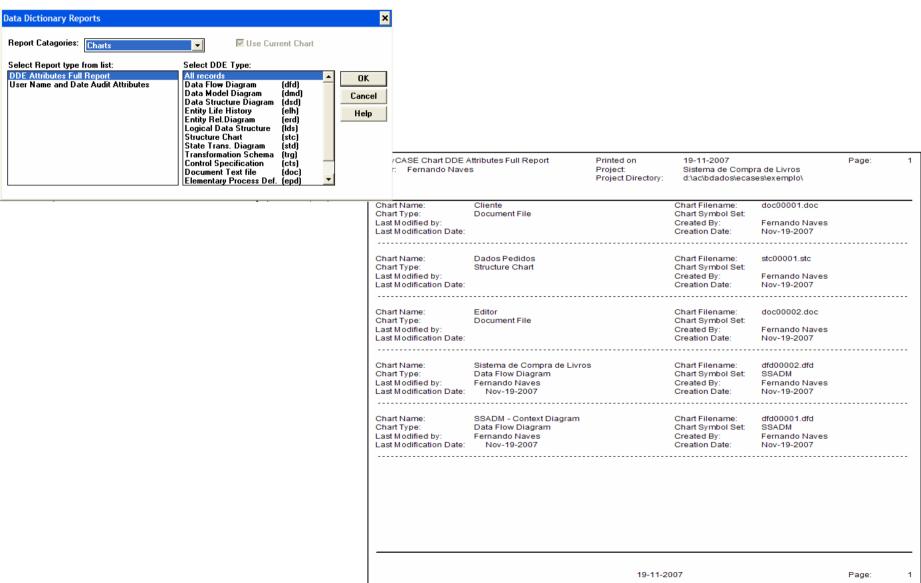
### Elaboração de Relatórios (2)



## Elaboração de Relatórios (3)



## Elaboração de Relatórios (4)



#### Elaboração de Relatórios (5)

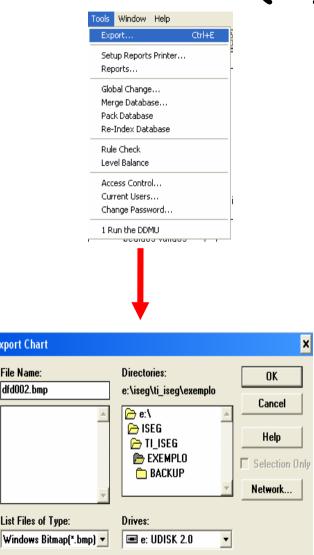
Export Chart

File Name:

dfd002.bmp

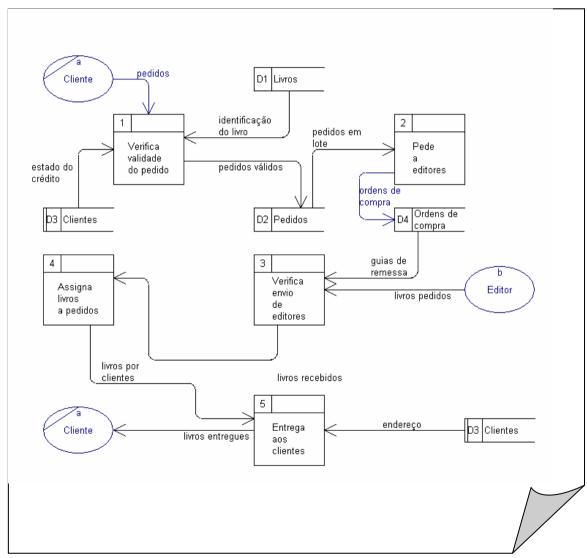
List Files of Type:

· Quando se pretende imprimir qualquer dos diagramas entretanto elaborados, tal opção pode ser feita exportando a imagem para um ficheiro em .bmp (neste caso atribuímos o nome dfd002.bmp para a pasta "EXEMPLO"), imprimindo depois essa imagem, ou integrando-a num relatório que pode ser impresso.



### Elaboração de Relatórios (6)

#### E o resultado será:

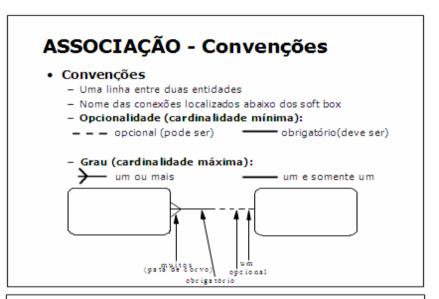


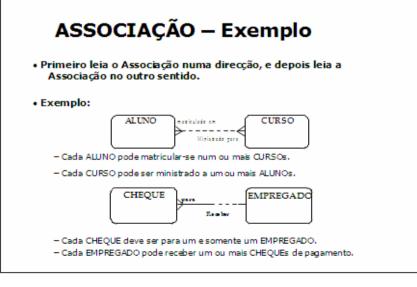
#### Elaboração de Relatórios (7)

- · Exercício prático
  - Gerar um mapa com a informação dos fluxos de dados presentes no DD
  - Gerar um relatório que mostre as entradas do DD que não são usadas
  - Elaborar um mapa que mostre todas as entradas do DD com a informação do gráfico a que pertencem. Comprovar se os elementos listados pertencem a um diagrama DFD.

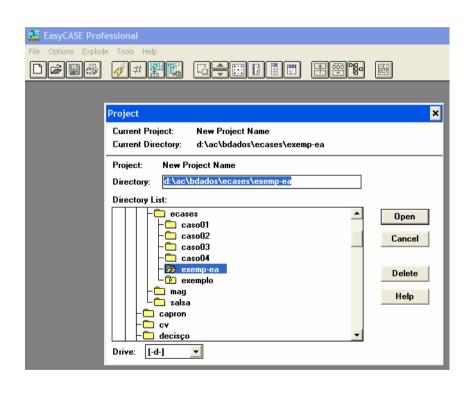
#### Criação do Diagrama E-A

 O EasyCASE em permite a Modelização de Dados na notação "pata de corvo" própria do SSADM que é um pouco diferente da notação de Martin na representação das associações e das respectivas cardinalidades, como exemplificado nos quadros anexos.



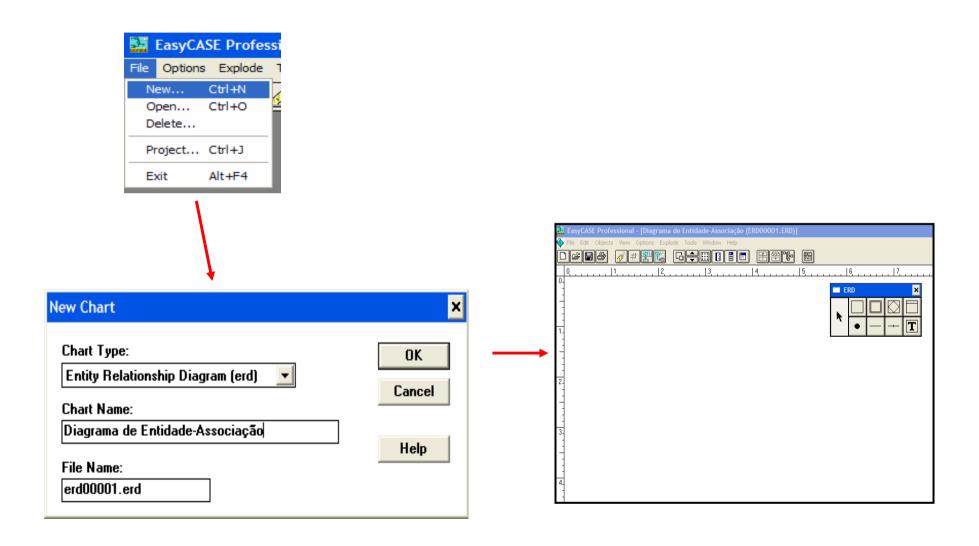


#### Criação do Diagrama E-A

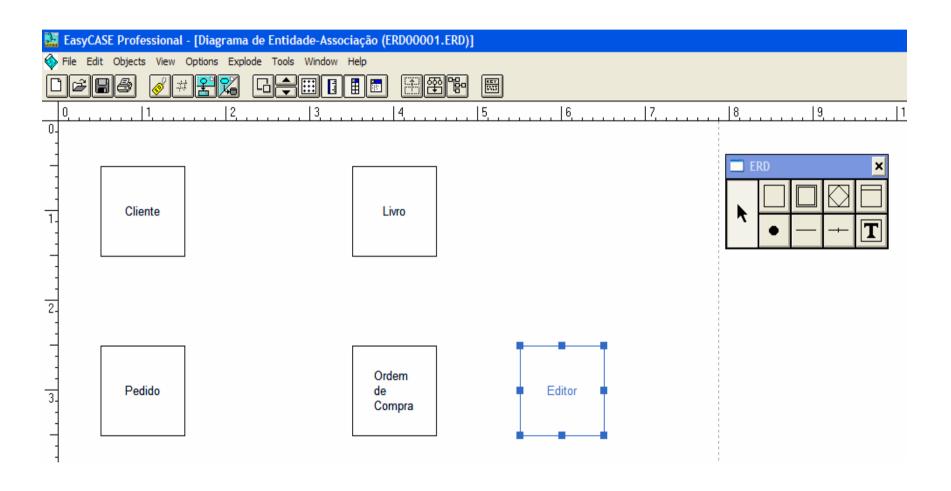


· Por incompatibilidade do EasyCASE em conciliar a Modelização de Processos em SSADM e a Modelização de Dados na notação 'pata de corvo" de Martin (tal como dada nas aulas), haverá, e caso o aluno opte por esta última notação, que criar um novo projecto que designaremos por "exemp-ea". Caso contrário, poderá continuar a trabalhar na mesma pasta em que elaborou a Modelização de Processos.

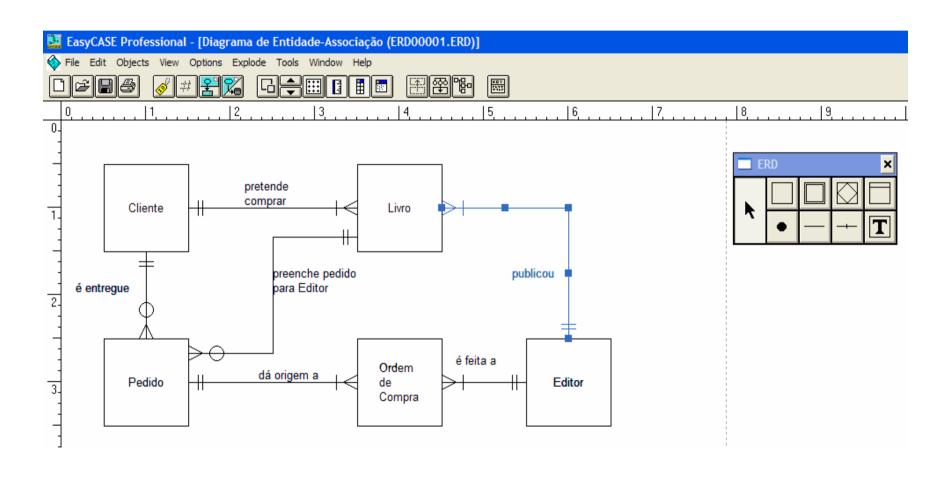
### Criação do Diagrama E-A (2)



## Criação do Diagrama E-A (3)

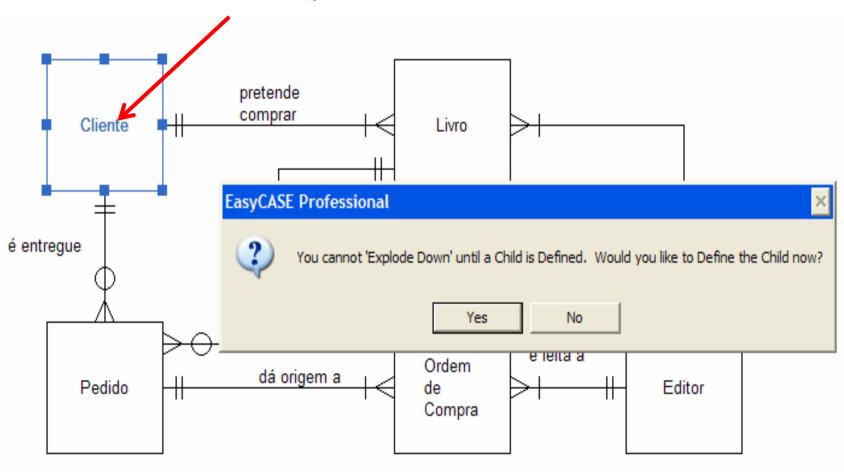


#### Criação do Diagrama E-A (4)



### Criação do Diagrama E-A (5)

dois cliques e define-se o conteúdo da Entidade



## Criação do Diagrama E-A (6)

×

Chart Object Nam Chart Object Type			
Child Type: Child Name: Child File Name:	Record Entity Relationship Record Text File (txt) Document (doc)	o Diagram (erd)	
OK	Cancel	Break Link	Help
Record DDE Screen Record Name: Clies Last Mod: Creator: Fern	ite ando Naves		X Nov-19-2007
Definition:			
Index Name:			Jnique Index
	nt Name	BNF Key F	

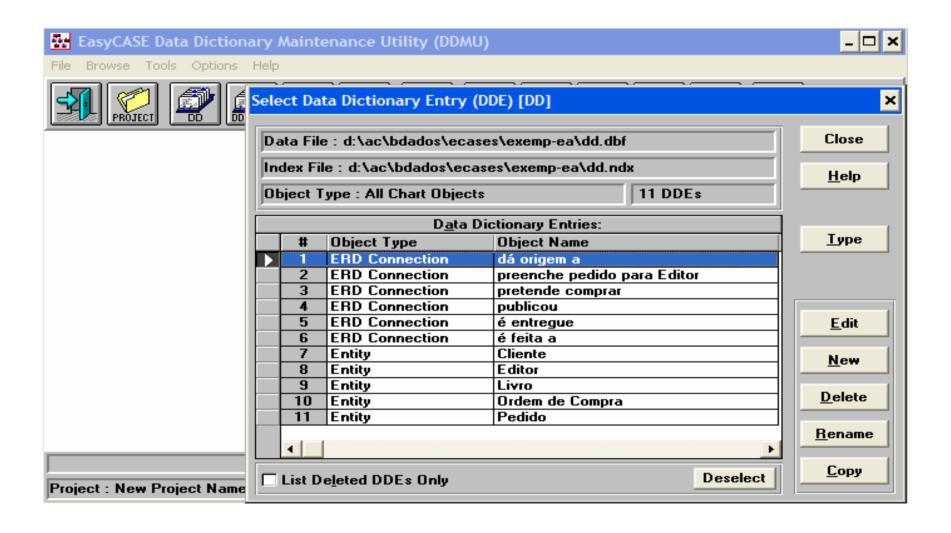
Define Child Object

Record DDE Screen	×
Record Name: Cliente Last Mod: Fernando Naves Creator: Fernando Naves	Nov-19-2007 Nov-19-2007
Definition: Entidade Cliente  Table Name: Cliente Index Name:	✓ Unique Index
BNF Component Name    clienteSituaçãoCrédito   1 = clienteCódigo 2 + clienteNome 3 + clienteMorada 4 + clienteCódigoPostal 5 + clienteTelefone 6 + clienteLimiteDeCrédito 7 +	BNF Key FK, AK, IE  Y  N  Explode  Link  N  N  Insert  Append  Delete
OK Cancel  acrescentam-se os atr	Describe Help

#### Criação do Diagrama E-A (6)

- ter presente as normas que permitem que duas tabelas se associem:
  - respeitam as regras do negócio
  - têm pelo menos um atributo comum
  - respeitam as regras de normalização (1FN, 2FN e 3FN)
- identificar as associações M:N e acrescentar as Entidades associativas requeridas
- confirmar com os Arquivos do Diagrama de Fluxo de Dados a coerência com as Entidades identificadas no Diagrama de E-A
- apoiar-se no DDMU para validar nomes e definições, dados, elementos e atributos (identificadores, chaves estrangeiras, etc.)

### Criação do Diagrama E-A (5)



#### Não esquecer:

um bom levantamento de análise do sistema com uma ferramenta CASE fraca, podem produzir um BOM TRABALHO;

um sofrível levantamento de análise do sistema com uma excelente ferramenta CASE quase sempre produzem um TRABALHO NÃO SATISFATÓRIO.

O EasyCASE Não Vai Fazer O Teu Trabalho.

- O EasyCASE é uma ferramenta que automatiza as fases de análise e desenho do desenvolvimento de um projecto, eliminando algumas das tarefas mais repetitivas e mecânicas.
- O EasyCASE assiste no desenvolvimento de sistemas usando as técnicas de análise e desenhos estruturados e modelização de dados e informação.